

Implantação da
**Área de Estudo do
Espiritismo** no
Centro Espírita

#MandaUmWhats

65 9 8112-7262

feemtpay

feemt.official

feemt.official



Implantação da
**Área de Estudo do
Espiritismo** no
Centro Espírita



O TRABALHADOR VOLUNTÁRIO

Nem toda pessoa está apta a assumir a responsabilidade de um grupo de estudo. Passar por uma formação que lhe proporcione os conhecimentos fundamentais daquilo que irá realizar é o primeiro passo para prepará-la.

É do conhecimento comum também que a teoria pode não ser suficiente, fazendo-se indispensável, na maior parte dos casos, a experiência prática, com acompanhamento de pessoa mais experiente que guie os passos daquele que está iniciando até que ganhe segurança dos processos adotados pela Instituição na qual deseja prestar sua colaboração.

Implantação da
**Área de Estudo do
Espiritismo** no
Centro Espírita



Sugerimos que todo facilitador inicie seu trabalho como estagiário ou auxiliar, para adquirir as habilidades e a segurança necessárias para o bom desempenho na tarefa assumida, com os cursos de formação e a prática por um período razoável de tempo, que variará de pessoa para pessoa, conforme sua dedicação e velocidade particular para a aprendizagem. Conforme avance na aquisição de conhecimentos e experiências, o facilitador poderá ser chamado a outras tarefas como a de multiplicador ou coordenador.

Implantação da
**Área de Estudo do
Espiritismo** no
Centro Espírita



COMO FORMAR FACILITADORES E MULTIPLICADORES

A Instituição Espírita interessada pode promover encontros para formação de trabalhadores voluntários para os diversos estudos que oferece ou pretende oferecer, ministrando cursos, seminários, ou até mesmo oficinas.

No entanto, para otimizar o trabalho, pode ser mais eficaz a reunião de várias instituições nos órgãos de unificação municipais, estaduais e nacional, conforme a dimensão da formação que se pretenda realizar.

Implantação da
**Área de Estudo do
Espiritismo** no
Centro Espírita



A Coordenação Nacional AEE, em parceria com as Coordenações Regionais e as Federativas, oferecerá propostas de preparação de facilitadores que poderão ser aplicadas pela própria equipe de coordenadores nacionais e regionais ou diretamente pelas federativas e centros interessados e que contem com pessoal capacitado para a tarefa.

Implantação da
**Área de Estudo do
Espiritismo** no
Centro Espírita



PERFIL E ATRIBUIÇÕES DOS COLABORADORES DA AEE

Como aprendiz do Evangelho de Jesus, cabe ao trabalhador espírita vivenciar a Boa-Nova nas tarefas a que foi convidado a servir, em todos os momentos.

O facilitador se torna ora gestor, ora mediador da autoeducação do educando, tendo ele passado pelo mesmo processo (ou estar passando, uma vez que o processo é contínuo), desde que nele estejam implícitas as condições.

Implantação da
**Área de Estudo do
Espiritismo** no
Centro Espírita



São condições desejáveis ao perfil do trabalhador da AEE, especialmente o facilitador de grupos de estudo, para o desempenho harmonioso e produtivo de suas atribuições:

- Ser reflexivo e humilde;
- Saber ouvir, dialogar, administrar, mediar conflitos e aproveitar ideias dos participantes;

Implantação da
**Área de Estudo do
Espiritismo** no
Centro Espírita



- Saber conduzir os debates;
- Respeitar e saber lidar com opiniões contrárias;
- Respeitar as diferenças, quaisquer que sejam;
- Ser sensível às reações do grupo;
- Ser acessível, aberto para abordar e argumentar em uma conversa fraterna e impessoal sobre os mais variados temas doutrinários;

Implantação da
**Área de Estudo do
Espiritismo** no
Centro Espírita



- Ser alegre;
- Cultivar o equilíbrio emocional e mental;
- Vivenciar a fraternidade, o perdão e a paciência;
- Permanecer vigilante e confiante na tarefa que desempenha;
- Renunciar às ações de natureza pessoal, privilegiando atividades que favoreçam o Movimento Espírita;
- Ter visão da missão do Espiritismo em sua mais lídima expressão.

Implantação da
**Área de Estudo do
Espiritismo** no
Centro Espírita



Ainda são condições desejáveis ao perfil de facilitador o desenvolvimento de **habilidades psicológicas**, tais como:

- Aprender a **conhecer** (pelo observar, sentir e fazer);
- Aprender a **fazer** (avaliar, dimensionar e envolver);
- Aprender a **envolver** (conviver, oportunizar e valorizar);
- Aprender a **ser** (autoconhecer-se, aprimorando a autoconquista, a intra e a interrelação pessoal).

Implantação da
**Área de Estudo do
Espiritismo** no
Centro Espírita



Habilidades Pedagógicas:

- Ter como **princípio norteador** da tarefa o conhecimento do seu grupo (potenciais e possibilidades).

Implantação da
**Área de Estudo do
Espiritismo** no
Centro Espírita



Habilidades Pedagógicas:

- Ter como **princípio norteador** da tarefa o conhecimento do seu grupo (potenciais e possibilidades).

Valorização do ser:

- Respeito à liberdade;
- Valorização da convivência.

Implantação da
**Área de Estudo do
Espiritismo** no
Centro Espírita



Condições doutrinárias

Ter domínio seguro dos ensinamentos espíritas através de:

- Pesquisa bibliográfica bem direcionada;
- Estudo aprofundado do tema;
- Vigilância na postura íntima de vivenciar os ensinamentos espíritas.

E ainda saber utilizar-se dos instrumentos:

- » Programáticos;
- » Metodológicos;
- » Recursos didáticos e de multimídia;
- » Linguagem didática;
- » Relações humanas;
- » Avaliativos.

